

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**ESTÉFANI DE SOUSA BERNARDINO MAIA**

**PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICAS: importância e  
aplicabilidade no Arquivo Afonso Pereira**

**ORIENTADORA: Ms. ANA CLAUDIA CRUZ CÓRDULA**

**JOÃO PESSOA – PB  
2017**

**ESTÉFANI DE SOUSA BERNARDINO MAIA**

**PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICAS:  
importância e aplicabilidade no Arquivo Afonso Pereira**

Artigo apresentado ao curso de graduação em  
Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas,  
da Universidade Federal da Paraíba.  
Orientadora: **Ms. Ana Claudia Cruz Córdoba**

JOÃO PESSOA – PB  
2017

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M217p Maia, Estefani de Sousa Bernardino.

PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICAS:  
importância e aplicabilidade no Arquivo Afonso Pereira / Estefani de  
Sousa Bernardino Maia. – João Pessoa, 2018.  
28f.: il.

Orientador(a): Profª Msc. Ana Cláudia Cruz Córdula.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Arquivologia) – UFPB/CCSA.

1. Produtos e Serviços da Informação.. 2. Arquivo Pessoal.. 3.  
Afonso Pereira. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:930.25(043.2)

**ESTÉFANI DE SOUSA BERNARDINO MAIA**

**PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICAS: importância e aplicabilidade no Arquivo Afonso Pereira**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em: 05 / 12 / 17

**BANCA EXAMINADORA**

*Ana Claudia Cruz Córdoba*

PROFESSORA DCI/UFPB

Ms. ANA CLAUDIA CRUZ CÓRDULA  
**ORIENTADORO (A)**

PROFESSORA DCI/UFPB

Ms. GEYSA FLÁVIA CÂMARA DE LIMA NASCIMENTO  
**EXAMINADORO (A)**

*Pablo Matias Bandeira*

PROFESSOR DCI/UFPB

Ms. PABLO MATIAS BANDEIRA  
**EXAMINADORO (A)**

*Dedico* este trabalho primeiramente a Deus, pôr ser essencial em minha vida, ao meu pai Heinrich, minha mãe Orcineide, aos meus irmãos, meu esposo Stefano e a minha amada filha Mariana.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **DEUS**, pois sem ele eu não alcançaria meus objetivos, nem teria forças para concluir este trabalho.

Aos meus pais, **HEINRICH e ORCINEIDE** que sempre me apoiaram e nunca me deixaram faltar nada, fazendo sempre o que estava aos seus alcances.

Ao meu esposo **STEFANO**, pois estava sempre ao meu lado, me apoiando em tudo que eu precisasse.

A minha filha **MARIANA**, que é dela de onde vem toda minha força, minha vontade de vencer, para lhe oferecer o melhor possível.

A minha irmã, **ZELIA**, que não me deixou desistir e ficou ao meu lado o tempo inteiro.

A todos familiares pelo incentivo.

Agradeço em especial à minha orientadora **Ms. Ana Claudia Cruz Córdula**, pela confiança e dedicação.

Gratidão aos membros da banca, **prof.<sup>a</sup>Ms. Geysa Flávia e ao prof.<sup>o</sup> Ms. Pablo Matias**, por terem aceitado o convite e por fazerem parte de um momento tão especial para mim.

Aos professores **Carlos Xavier, Julianne Teixeira, Bernardina Freire, Emeide Nóbrega, Dulce Amélia Brito Neves, Adolfo Júlio, Joana Coeli, Edvaldo Carvalho, Maria Amélia, Genoveva Batista, Alba Lígia Almeida, Geysa Flávia Câmara, Gustavo Freire, Rosa Zuleide Lima, Wagner Junqueira, Gisele Rocha, Clézio Amorim, Meiriane Vieira, Isa Freire e Luciana Ferreira Costa** por todo conhecimento compartilhado.

Aos meus familiares e amigos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para o meu desempenho acadêmico, pelo apoio, pelo conselho, pela força. Obrigada!

“Arquivo é vida. Avança além da morte.”

**Afonso Pereira Da Silva**

## RESUMO

Os produtos e serviços da informação contribuem para o desenvolvimento e satisfação dos usuários. A partir desse contexto, o presente estudo visa analisar a existência de produtos e serviços de informação no arquivo pessoal Afonso Pereira, para compreender melhor como se dá a interseção dos arquivos pessoais com os produtos e serviços. Mapear a existência desses produtos e serviços no referido arquivo, bem como, analisar a sua importância no cotidiano do arquivo pessoal. Sabendo-se que tanto os produtos, como os serviços de informação são pontes que divulgam a existência do acervo e das informações imersas em seus documentos, entendemos que a sua aplicabilidade leva a uma melhor divulgação do arquivo, e conseqüentemente, acarreta uma ampliação no tocante ao acesso e uso das informações que permeiam seus documentos. Para realizarmos a pesquisa traçamos um percurso metodológico, ancorando-se inicialmente em uma pesquisa bibliográfica e sequencialmente, uma pesquisa de campo, sendo também descritiva e do tipo qualitativa. Diante de sua aplicação, nos deparamos com uma realidade fragilizada quanto a utilização de produtos e serviços de informação neste arquivo, podendo-se à partir de uma reformulação, repensar a elaboração de produtos e serviços, especialmente no ciberespaço, que deem maior visibilidade ao acervo, bem como das informações contidas nele, pois possibilita-se tornar público a trajetória do titular e de suas relações sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produtos e Serviços da Informação. Arquivo Pessoal. Afonso Pereira.

## ABSTRACT

Information products and services contribute to the development and satisfaction of users. From this context, the present study aims to analyze the existence of products and information services in the personal archive Afonso Pereira, to better understand how the intersection of personal files with the products and services occurs. Logo, we will map the existence or not of these products and services, analyzing their importance in the personal files. Given that both the products and the information services are bridges that disseminate the existence of the collection and the information immersed in its documents, we understand that its applicability leads to a better disclosure of the file, and consequently, it entails an extension in the access to and use of the information that permeates your documents. In order to carry out the present research, we trace a methodological course, initially anchored in a bibliographical research, as well as sequentially, a field research, being also descriptive and of the type qualitative In front of its application we are faced with a fragile reality regarding the use of products and information services in this archive, and it is possible to rethink the elaboration of products and services, especially in cyberspace, that give greater visibility to the collection, as well as the information contained in it, since it is possible to take public the trajectory of the holder and of his social relations.

**KEYWORDS:** Information Products and Services. Personal Archive. Afonso Pereira.



## 1 INTRODUÇÃO

Os arquivos são instituições públicas ou privadas, que produzem ou recebem documentos no decorrer de suas atividades, sendo importante a viabilização do acesso aos documentos produzidos, independente da fase a qual ele transita, pois o acesso rápido torna o serviço eficaz, facilitando a tomada de decisões, bem como a preservação da memória.

Este estudo insere-se no âmbito dos arquivos pessoais, que são responsáveis pela memória não apenas do indivíduo, mas, sobretudo, a memória cultural da sociedade. São arquivos que “reúnem testemunhos transformados em documentos – testemunhos da memória individual e da memória coletiva.” (ASSIS, 2009, p.39). Estes arquivos são permeados de documentos que quando tomados em conjunto, podem revelar a trajetória de vida de um indivíduo, testemunhando os momentos de sua vida, suas relações pessoais e profissionais, além de seus interesses.

O presente artigo busca analisar a existência de produtos e serviços de informação no arquivo pessoal Afonso Pereira, para compreender melhor como se dá a interseção dos arquivos pessoais com os produtos e serviços, bem como a sua importância como meio de disseminação das informações que permeiam o Arquivo Pessoal Afonso Pereira (APP). O referido arquivo foi fundado em outubro de 1998, na cidade de João Pessoa (PB), pela professora Clemilde Torres Pereira da Silva, esposa do titular. O mesmo, localizado no bairro de Jaguaribe e possui um inestimável valor para Paraíba em virtude da colaboração e compromisso de Afonso Pereira da Silva com a educação, política e cultura do Estado. A referida documentação é formada por aproximadamente trinta mil documentos, dez mil fotografias e mais de duzentos painéis, os quais se encontram cuidadosamente preservados e conservados, considerado uma referência arquivística pelo seu raro acervo documental.

O interesse sobre a temática surgiu a partir do conhecimento acadêmico enquanto estudante de Arquivologia, isto me possibilitou um olhar mais clínico sobre compreender a importância da construção de produtos e serviços de informação como meio de disseminação das informações que permeiam os arquivos. Entender como se dá a relação dos produtos e serviços com os arquivos pessoais é desafiador, e agrega um estudo diferenciado à área, haja vista que a maioria dos estudos que relacionam esta temática, debruça-se sobre arquivos administrativos. Logo, ao estudarmos essa relação, contribuimos teoricamente para a área da arquivologia.

Sendo assim, emergiu como questionamento: **O Arquivo Pessoal Afonso Pereira utiliza produtos e serviços, como meio de disseminar as informações que o permeia? Quais são esses produtos?** Para responder a indagação, traçamos nossos objetivos, tendo como objetivo geral: analisar a existência de produtos e serviços de informação no APP; e como específicos: conhecer o arquivo Afonso Pereira, mapear os produtos e serviços de informação arquivística existente, ponderar como os produtos e serviços podem ampliar a disseminação da informação sobre o legado Afonso Pereira para além das barreiras geográficas.

Diante desse contexto traçamos o nosso caminho metodológico, com fins de alcançarmos os objetivos propostos. Este artigo é resultante de uma pesquisa realizada em 2017, ancorando-se inicialmente em uma pesquisa bibliográfica, que teve como base o uso de materiais publicados (SANTOS; MOLINA; DIAS, 2011), selecionados de acordo com o tema. Em seguida realizamos uma pesquisa de campo, tendo como cenário de pesquisa o Arquivo Afonso Pereira. A pesquisa se configura como qualitativa que segundo Creswell (2010, p.26): “[...] é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Sendo também descritiva, tendo como a finalidade, caracterizar um fenômeno específico.

## **2 NA TRAMA TEÓRICA DO ARQUIVO PESSOAL**

A Lei 8.159/91 que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências, reporta-se ao conceito do arquivo em seu artigo 2º:

Consideram-se arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos (BRASIL, 1991).

Neste sentido, os arquivos podem ser produzidos por uma pessoa, ou instituição, estas podem ser públicas ou privadas o que vai remontar uma realidade diferenciada, dependendo de que tipo de arquivo essa documentação pertence. Porém, independentemente de ser pública ou privada, entendemos que o arquivo deve ser um espaço de garantias de integração do indivíduo com seu passado e seu presente, dimensão em que se pode compreender o princípio democrático do exercício da cidadania, de acesso à informação. (BELLOTTO, 1996).

Com relação ao acesso à informação, a função do arquivo é tornar público e disponíveis as informações que se encontram em seus conjuntos documentais, percebendo-o como produtor de conhecimento. (BARROS; NEVES, 2009). Os autores entendem que os arquivos são partes integrantes da sociedade da informação, por serem detentores de vastos conteúdos informacionais, sendo importante que haja uma sincronia entre as tendências científicas e tecnológicas da sociedade da informação, com a realidade documental.

A respeito à classificação dos arquivos, Bellotto (2002) considera que se classificam como arquivos públicos e arquivos privados. Nesse sentido, ela afirma que não há mais do que duas categorias de arquivos: os públicos e os privados.

Os arquivos públicos são os que recebem e/ou produzem documentos de natureza pública, assim, os fundos documentais são formados e estruturados com documentos provenientes de instituições públicas, sejam elas, órgãos federais, estaduais ou municipais. Já os arquivos privados, podem ser caracterizados como aqueles produzem e ou recebem documentos relacionados à pessoa física ou instituição privada, com a finalidade de disponibilizar os documentos, com vistas ao seu caráter probatório ou a sua demanda informacional, implícita na documentação que compõe o acervo. (BERNARDES, 1998; PAES, 2006).

Os arquivos privados dividem-se em: de pessoa jurídica ou de pessoa física. Os de pessoa jurídica englobam as instituições privadas com ou sem fins lucrativos, já os de pessoa física relacionam-se a documentação proveniente de uma única pessoa. (SILVA, 2011).

Entre os arquivos privados, destacamos o pessoal, que coaduna com a proposta desta pesquisa, sendo crucial a compreensão sobre ele e sua realidade informacional. Esses arquivos são dotados de documentos desprovidos de metadados, entre eles: fotografias sem legendas, objetos variados, livros, cd's, cartões, entre outros. (CAMARGO; GOULART, 2007). E essa documentação carrega informações sobre seus titulares, bem como de suas relações, dos fatos vividos, de um tempo, de um contexto.

Para Bellotto (2006), o arquivo pessoal é o conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da atividade desempenhado pelo indivíduo ao longo de sua trajetória. A forma física e de registro das informações pessoais são bastante diversas, entre elas destacam-se alguns gêneros tais como: textual (correspondências, relatórios, certificados, livros, cartões); iconográfica (fotografias, cartazes, quadros); filmográficos; sonora (fitas de videocassete e fitas cassete de áudio); além do gênero digital. (SANTOS, 2008).

Quanto ao processo de produção dos arquivos pessoais Oliveira (2009) relata que esta não se insere em um contexto de normas ou padrões, porém, os documentos traduzem códigos

ou referências do momento histórico em que estão inseridos. Logo, trabalhar com acervos pessoais é trabalhar com informações de indivíduos que se inserem em contextos sociais, nesse sentido, estamos diante de informações que embora seja de proveniente de uma só pessoa, reflete suas relações sociais e sua vivência. Sobre esta perspectiva Morigi e Veiga (2007) destacam que o arquivo precisa ser compreendido em uma dimensão mais ampla, não apenas como local topográfico onde se guarda e preserva documentos, sobretudo, como um espaço capaz de produzir sentidos.

Oliveira (2009) afirma que o processo de produção dos arquivos pessoais não é inserido em um contexto de normas ou padrões, entretanto, os documentos traduzem códigos ou referências do momento histórico em que estão inseridos. Nesse sentido, transitar sobre o arquivo pessoal de Afonso Pereira, é transitar entre as ruas paralelas de seu cotidiano, sobre sua veia de educador, sua contribuição para a educação na Paraíba, na arte e na cultura.

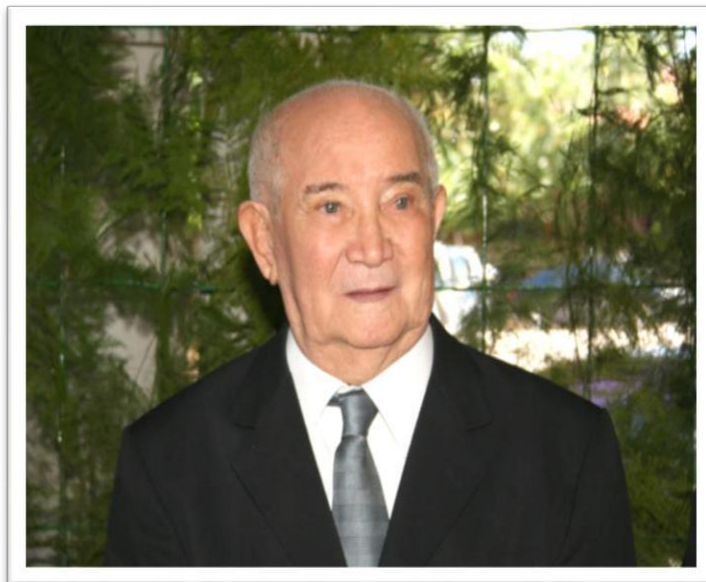
### **3 O ARQUIVO AFONSO PEREIRA: revelando um legado**

Tomando como objeto de estudo o arquivo pessoal de Afonso Pereira, compreendemos claramente essa relação do individual e do coletivo, haja vista que pensar em Afonso Pereira, é pensar na educação paraibana, na arte, no teatro do estudante, na orquestra sinfônica, nas universidades fundadas na cidade de João Pessoa (PB), no observatório de Astronomia, entre outros feitos. É entender de perto a importância de um arquivo pessoal para uma coletividade, é compreendê-lo como narrativa de memória de uma sociedade no qual ele esteve inserido, é entender suas relações, e, sobretudo sua contribuição para a sociedade paraibana, para o nordeste, para o Brasil.

#### **3.1 CONHECENDO O TITULAR**

Afonso Pereira da Silva (Imagem 1), paraibano, sertanejo, natural de Bonito de Santa Fé, nasceu em 1917. O professor Afonso, foi seminarista e magistrado, ocupando ao longo de sua vida, cargos públicos nas esferas estaduais e federais, além de cargos privados.

**Imagem 1:** Afonso Pereira



**Fonte:** Arquivo Pessoal Afonso Pereira

No contexto educacional foi um dos fundadores do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, atuando também na federalização da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi também fundador e presidente da Fundação Padre Ibiapina, fundando e ajudando a instituir duzentos e setenta e cinco escolas nos interiores paraibanos.

Sua contribuição à educação foi reconhecida em 17 de outubro de 2011, no Senado Federal, que na ocasião foi presidido pelo senador José Sarney, que homenageou o professor Afonso Pereira concedendo-lhe o título de “Maior Professor do Brasil”.

No decorrer de sua carreira na docência, o professor Afonso Pereira da Silva foi professor de Alemão, Francês, Latim, Grego, Português, Geografia, Ciências Naturais, Direito Romano e Pesquisa Social. Marcou diversas realizações no âmbito da história política, cultural e educacional da Paraíba.

Uma de suas obras consistiu na criação do Teatro do Estudante da Paraíba na década de 1940, cujas peças e ensaios se perpetuaram sob a forma de fotografias e manuscritos, meticulosamente conservados no AAP.

Em 1952, foi Juiz substituto do TER-PB. Foi membro da Associação Paraibana de Imprensa (API) ajudou a fundar o jornal Correio da Paraíba, no ano de 1953, sendo o primeiro diretor do Correio da Paraíba. Em 1966, passou a fazer parte da Academia Paraibana de Letras, assumindo sua presidência no ano de 1978. Foi também um dos responsáveis pela

criação do Observatório Astronômico da Paraíba que foi construído em 1967 pela Fundação Padre Ibiapina.

Afonso Pereira faleceu em 08 de junho de 2008, aos 90 anos de vida, mas o seu Arquivo cumpriu o papel de deixar para a sociedade um legado que nasce de suas iniciativas e que reverbera para a sociedade que desfruta de seu legado. Nesse sentido, enquanto unidade de informação vinculada à memória, cultura e educação, o arquivo possibilita o desenvolvimento de estudos científicos, divulgando e preservando a memória de suas ações.

### 3.2 ARQUIVO AFONSO PEREIRA: encontro entre o Ser individual e o coletivo

O Arquivo Afonso Pereira (**Imagem 2**) foi inaugurado em 3 de janeiro de 1997, localizado em frente à Praça João XXIII, na rua Maximiano Chaves, no Jardim Glória, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. Tem por objetivo: contribuir para a construção da memória histórica e sociológica, bem como compreender o desenvolvimento político-social, científico- tecnológico educacional e cultural da sociedade paraibana, tendo como referencial as ações desenvolvidas pelo professor Afonso Pereira acerca de sua compreensão e interpretação da realidade sob a perspectiva da superação das desigualdades sociais através da cultura e da educação.

**Imagem 2:** Arquivo Afonso Pereira



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

O acervo que hoje integra o Arquivo Afonso Pereira era todo arquivado em caixas e conservado na casa da própria família desde 1950. Com isso, a esposa do Professor Afonso Pereira da Silva, a senhora Clemilde Torres Pereira da Silva conta que: *“Quando estava imaginando um bom presente para marcar os 80 anos de Afonso, me veio, de repente, a ideia pronta e completa de criar o Arquivo Afonso Pereira. Eu tinha a casa desocupada, os papéis em ordem, sabia fazer e a ocasião era especial. Eu já havia organizado outros arquivos e museus.”*

Logo, Clemilde Torres, organizou o acervo em uma residência da família, na qual viveram parte da infância das filhas, dando-lhe de presente em seu aniversário. O AAP funciona de segunda a sexta, das 14:00 hrs às 17:00 hrs, atendendo a sociedade em geral, bem como pesquisadores das várias áreas do saber.

O arquivo oferece uma rica fonte de pesquisas de tipos documentais. Seu acervo encontra-se organizado e preservado, com uma documentação ampla e valiosa, dos mais diversos gêneros. Ele é formado por 10.654 Documentos Bibliográficos, 7.608 Fotografias; 110 unidades de Painéis; 296 Objetos Variados; 567 Discos de Vinil; 31 CDs; 13 Fitas Cassetes; 68 DVDs e 34 VHSs.

O Arquivo está organizado em oito salas, preparadas para expor os mais variados tipos de documentos, exibindo 48 painéis com 643 fotografias, além de 15 vitrines especiais com 264 documentos. As salas estão organizadas tematicamente, relacionando a trajetória de seu titular, identificando-se através de letras, dá A até a E, acrescentando a biblioteca Afonso Pereira, com livros que podem ser consultados pelo público, a sala de imagem e som e o auditório, conforme visualizamos na imagem 3.

**Imagem 3:** Dimensionamento das salas e organização do Arquivo Afonso Pereira



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

A sala A (Imagens 4 e 5), é gabinete de Afonso Pereira com a sua biblioteca particular, lá é possível encontrarmos livros de Direito Romano, Direito Autoral, obras raríssimas, além de títulos de literaturas francesa, latina e grega.

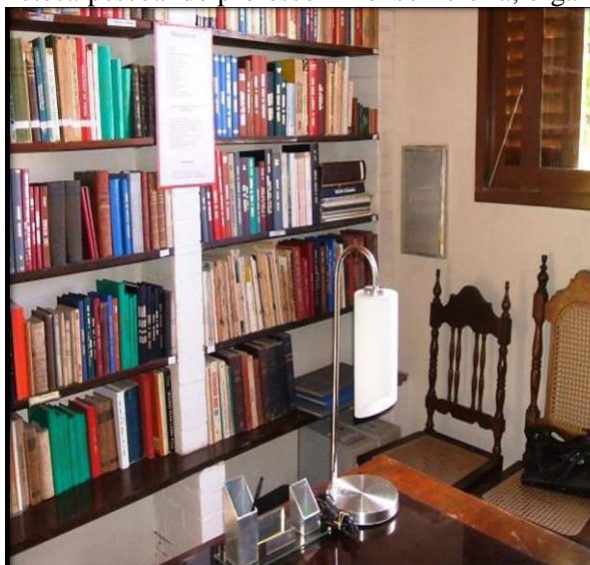
**Imagem 4:** Gabinete do professor Afonso Pereira



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.



**Imagem 5:** Livros da Biblioteca pessoal do professor Afonso Pereira, organizados em seu Gabinete



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

A sala B (Imagem 6) revela Afonso Pereira, o cidadão, é composta de fotografias particulares do patrono e sua família, além de fotos com autoridades como Juscelino Kubitschek. Há também diplomas, medalhas e documentos pessoais, produção Literária, currículo, correspondências, entre outros documentos.

**Imagem 6:** Documentos expostos na sala B



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

No próximo cômodo, a **sala C** encontramos a disponíveis informações sobre entidades que se relacionam com o titular entre elas: Fundação Padre Ibiapina, Faculdade de Direito de Sousa e Cultura Francesa. Nela observamos a memória de Afonso, entremada à memória da educação na Paraíba, sua contribuição para faculdade de Direito de Sousa, bem como para a Cultura Francesa. São fotografias, documentos convencionais, objetos tridimensionais, capazes de revelar as informações do professor e de sua contribuição para a sociedade. Na **Imagem 7**, nos deparamos com fotografias que narram através das imagens a inauguração de algumas escolas criadas pela Fundação Padre Ibiapina.

**Imagem 7:** Pannel de fotografias, expostas na Sala C



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

A **sala D (Imagem 8)** revela informações sobre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Academia Paraibana de Letras (APLPB), o Observatório Astronômico da Paraíba, a Associação Interamericana do Direito Romano, além de Congressos realizados pelo patrono.

**Imagem 8:** Documentos organizados na Sala D



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

Em seguida no deparamos com um espaço que revela ainda mais sua relação com a arte, educação e cultura na Paraíba, a **sala E (Imagem 9)**, remonta através dos documentos a relação e a importante contribuição de Afonso Pereira com o Centro Universitário de João Pessoa- UNIPE, com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, o Conservatório paraibano de música, o Teatro do Estudante, o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, bem como a fundação do Jornal Correio da Paraíba.

**Imagem 9:** Sala E



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

O arquivo conta também com uma biblioteca (**Imagem 10**) aberta ao público, composta por mais de sete mil volumes em diversas línguas: latim, grego, alemão, francês e italiano. A estrutura do arquivo tem em sua composição uma sala de imagem e som, bem

como um auditório (**Imagem 11**), onde ocorrem conferências, lançamentos de livros, entre outros eventos que tenham como temática a literatura, educação e cultura.

**Imagem 10:** Biblioteca Pereira da Silva



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

**Imagem 11:** Auditório 27 de Abril



Fonte: Acervo Afonso Pereira

Diante desse contexto entendemos a importância de Afonso Pereira no decurso da sociedade paraibana, o professor traz parcelas importantes de sua participação e empenho na evolução e progresso de sociedade paraibana. Estudar Afonso, é estudar a história da educação paraibana, da música ao rememoramos os seus esforços no contexto da orquestra sinfônica da Paraíba, do teatro na implementação dom Teatro dos estudantes, da imprensa

paraibana com sua atuação e fundação de um dos mais antigos e consagrados jornais da Paraíba, o Jornal Correio, da educação superior, enfim, refletir Afonso, é, sobretudo refletir o progresso paraibano. Nesse contexto, o seu arquivo, é testemunho “vivo” da trajetória do professor, de suas relações, de seus feitos, sendo importante fonte de informação, de prova e de pesquisa para a sociedade não apenas paraibana, mas brasileira, quiçá do mundo.

Portanto, os produtos e serviços de informação, tornam-se instrumentos importantes para revelar ainda que virtualmente a existência desse arquivo, quebrar as barreiras geográficas para disseminar essas informações é um ponto crucial no propósito dos produtos e serviços informacionais que podem ser aplicados nos arquivos pessoais, como é o caso do Arquivo Afonso Pereira.

#### **4 PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA: disseminando informação, quebrando barreiras geográficas**

Percebe-se que existe uma fragilidade na literatura especializada, quando nos referimos a produtos e serviços arquivísticos, isto é, assunto até então pouco explorado e que pode ser infundido como um processo de aprendizagem, além de ter um traço informativo com a contribuição tecnológica. Os produtos e serviços de informação têm como finalidade auxiliar os propósitos da organização, com isso satisfazer espontaneamente as necessidades dos usuários. Nesse contexto entendendo que uma das funções básicas do arquivo, é tornar disponíveis as informações que permeiam o acervo documental sob sua guarda (PAES, 2006), transitamos sobre a sua compreensão enquanto lugar de informação. Logo ressaltamos o seu papel na sociedade da informação.

Para auxiliar na viabilização do acesso e uso da informação, os profissionais podem se amparar na construção de produtos e serviços informacionais, que quando associado ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), remontam espaços desterritorializantes, capazes de armazenar grande quantidade de informações, assegurando o acesso, quebrando as barreiras geográficas. Com o avanço da tecnologia, viabiliza-se o avanço na comunicação, sendo a *internet*, um campo comum nesse processo (GUILHEM, 2010; MARCUSCHI, 2004).

Com relação à compreensão do quem vem a ser os produtos e os serviços de informação, entendemos que há uma linha tênue entre eles, pois ao aplicarmos o produto podemos está gerando um serviço. Os produtos, segundo Silva (2013) são bens tangíveis, ou seja, materializados, visíveis, palpáveis, ofertados com finalidade de atender às necessidades ou aos desejos do usuário. Quanto aos serviços, estes são conhecidos por sua intangibilidade,

pois não podem ser vistos, sentidos, não se materializam. Nesse caso, são considerados como ações ou atividades realizadas para atender às necessidades dos usuários, tendo como função garantir que a informação requerida esteja à disposição do usuário. (ROZADOS, 2004). Ferreira (2010) corrobora ao asseverar que o serviço trata de uma ação ou efeito de servir, relacionando-o como resultado da atividade do homem destinado à satisfação de necessidades humanas, mas que não apresenta o aspecto de um bem material.

O Arquivo Afonso Pereira está localizado geograficamente na cidade de João Pessoa (PB), ao elaborarmos produtos e serviços de informação aplicados ao ciberespaço, podemos transitar em um ambiente desterritorializante, possibilitando o acesso a essas informações de forma rápida e sem a barreira física da distância. (RODRIGUES; CRESPO, 2006). Nesse contexto devemos ficar atentos à velocidade com que a tecnologia avança, alertarmos para a possibilidade de o produto poder tornar-se obsoleto.

Diante desse contexto, os produtos e serviços arquivísticos devem atender os mais diversos públicos que a unidade de informação alcance, com o foco no papel disseminador da existência da unidade de informação, bem como do conjunto documental, pelo qual é responsável, destacamos nesse cenário alguns produtos que possibilitam o serviço nestas unidades informacionais, entre eles: *folders*, cartilhas, manuais convencionais, ou digitais, a criação de um *site*, a utilização das redes sociais, canal do youtube, entre outros, que possam viabilizar à Unidade de Informação no cumprimento de seu papel, neste caso social, em garantir o acesso à informação.

Inafuko e Vidotti (2012) referem-se aos *blogs* como *websites* que comportam publicação de conteúdos não estruturados, sobre diferentes assuntos. As autoras relatam que esses conteúdos são geralmente organizados de forma cronológica inversa, isto é, as postagens mais recentes aparecem em destaque no topo, enquanto que as mais antigas são armazenadas no ambiente, denominado “arquivo do blog”.

O vídeo também é produto que pode ser elaborado, sendo uma técnica de reprodução eletrônica de imagens em movimento; conjunto de dispositivos que reproduzem a imagem transmitida, podendo interagir com outros produtos como, por exemplo, a inserção de um vídeo na página da rede social. Quanto as redes sociais Capra (2008) afirma que são redes de comunicação que envolvem linguagem simbólica, restrições culturais, relação de poder etc. Ele também afirma que são estruturas dinâmicas, complexas e auto generativas e o que geram é imaterial.

Nesse contexto de produtos de informação, ponderamos que o folder seja um meio de divulgação da unidade de informação, que segundo Karwoski (2005) caracteriza-se a partir da

sua função social e forma de apresentação. O referido autor, afirma que todo folder é produzido contextualmente, com intuito discursivo e finalidades específicas. A escolha criteriosa desse gênero, por parte do enunciador, aqui entendido como alguém responsável pela “idealização”, criação ou produção do folder, soma-se ao intuito discursivo de sua finalidade.

Nesses meandros, Borges (2007, p.116) reitera a importância dos produtos e serviços de informação entendendo que eles “[...] podem ser considerados como o resultado de todo o processo de gestão de informação, pois falar deles leva-nos a falar das necessidades e do uso que o usuário faz da informação, bem como das fontes disponíveis para o acesso à informação”.

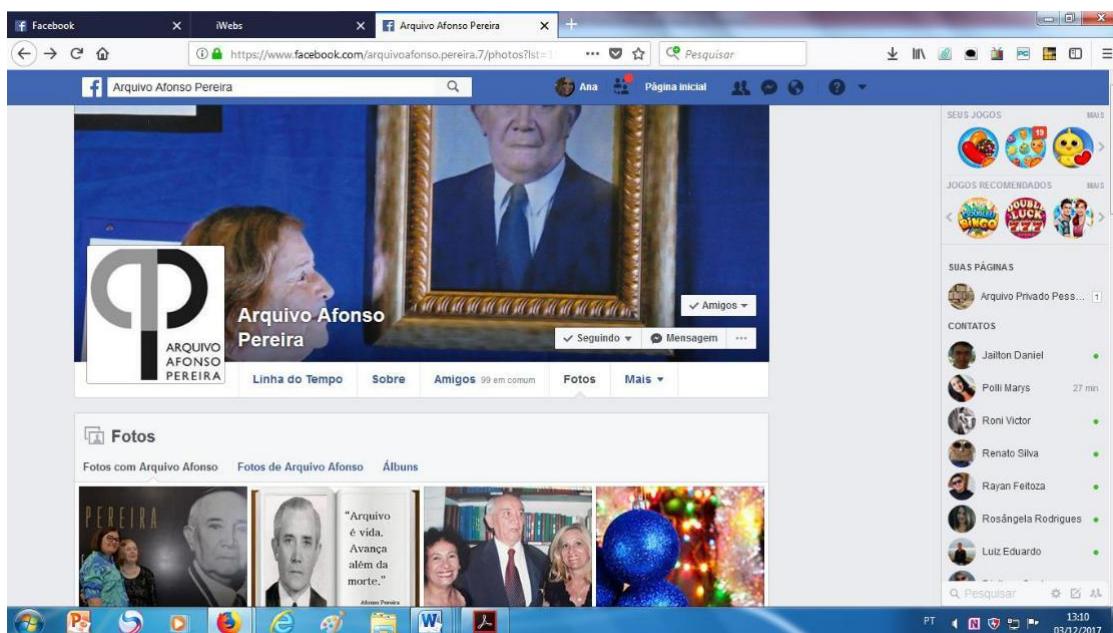
Um fator fundamental sobre os produtos e serviços de informação é a sensibilidade e afinidade com seus usuários, uma boa divulgação é de suma importância, pois tem o propósito de que os usuários confiem e usem os serviços e produtos de informação, fato este que deve ser feito pelo profissional da informação. A escolha da divulgação é um fato indispensável, em função do perfil do usuário, pois é o momento de atraí-lo mostrando suas utilidades informacionais quanto ao serviço e/ou ao produto.

## **5 PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO ARQUIVO AFONSO PEREIRA: REALIDADE E POTENCIALIDADE**

Após visitar o Arquivo Afonso Pereira no dia 16 de agosto de 2017, pude constatar os produtos e serviços de informação que os permeiam. Entendendo que a sua realidade no escopo dos produtos e serviços não encontra-se desafinada com o cenário atual da informação e tecnologia, embora careça de reflexões sobre a necessidade de ampliar sua divulgação para a sociedade de uma forma geral, mas sobretudo, para a sociedade pessoense, sendo os produtos e serviços os meios mais viáveis para alcançar essa finalidade.

O Arquivo disponibiliza para os usuários de uma página no *Facebook* (<https://www.facebook.com/arquivoafonso.pereira.7>) contendo informações, notícias, fotos, postagens e novidades, sobre o Arquivo Afonso Pereira, bem como, sobre as realizações em seu contexto, comemorações, eventos, visitas, homenagens póstumas realizadas ao titular, enfim dissemina ao público tudo que acontece no Arquivo, sobre o Arquivo e sobre o seu titular.

**Imagem 12:** Página do Arquivo Afonso Pereira no *Facebook*.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Conforme visualizamos na **Imagem 12**, a entrada da página do *Facebook* tem uma foto da senhora Clemilde Torres Pereira da Silva, esposa de Afonso Pereira da Silva, na imagem, ela está olhando para um quadro de Afonso Pereira fixado na parede do Arquivo.

**Imagem 13:** Álbum de fotos da Página do Arquivo no *Facebook*



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

A **Imagem 13** retrata uma das fotografias que compõe um dos álbuns publicados na rede social do AAP. Este álbum foi intitulado: AFLAP- Academia de Letras e Artes da Paraíba. Na ocasião, foi registrado através das fotografias, a eleição para presidência da



AFLAP, academia na qual dona Clemilde Torres faz parte. Neste pleito, foi eleita para a presidência, a conreira professora da Universidade Federal da Paraíba e atual vice reitora, a Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira.

**Imagem 14:** Página do Arquivo Afonso Pereira no Facebook



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2017.

Um cenário constante no referido Arquivo, são as visitas técnicas, realizadas especialmente por alunos dos cursos de Aruivologia, das Universidades Públicas da cidade de João Pessoa. Essa visitas, sempre são registradas e divulgadas no *facebook* do AAP. Na **Imagem 14**, vemos o registro de uma visita dos Alunos do Curso de Arquivologia da UFPB ao Arquivo Afonso Pereira, estas, no dia 30 de maio de 2016.

Transitando sobre a realidade do AAP no cenário dos produtos e serviços, registramos que recentemente foi criado um canal no *YouTube*, com o propósito de divulgar os vídeos mostrando sua trajetória de vida, seu acervo, suas relações com a educação e cultura paraibanas. Entretanto, não é suficiente para divulgar as informações que permeiam o AAP. Nesse contexto, propomos a elaboração de um *Blog*, como ferramenta de comunicação e compartilhamento de ideias e conteúdo mais elaborados, aproximando e criando vínculos com os usuários. O blog possibilita estreitar a relação com o público, ajudando a entender melhor o que pensam, querem e procuram no Arquivo, auxiliando a entender suas necessidades, buscando um aprimoramento constante.

Para possibilitar, gerar mais visibilidade e aumentar a popularidade, e consequente acesso e uso do acervo sugerimos que haja campanhas de divulgação nas redes das escolas,

municipais, estaduais e da rede privada, com distribuição de folders, panfletos e realização de palestras educativas, incentivando as crianças desde cedo o valor da memória cultural de uma sociedade. Outro ponto que recomendamos é a criação de uma página no *Instagram*<sup>1</sup> com a finalidade de publicar em tempo real os acontecimentos no âmbito do referido arquivo, evidenciando a contribuição de Afonso Pereira para a história da educação na Paraíba, bem como para a Cultura de um modo geral.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, abordamos a importância dos produtos e serviços arquivísticos para os arquivos pessoais, ancorando-nos na realidade do Arquivo Afonso Pereira. Nesse sentido, constatamos a necessidade de aumentar a divulgação a cerca da existência e importância do AAP para a sociedade, sendo a ampliação dos produtos e serviços de informação, um meio de alcançarmos essa dimensão. Contudo, sugerimos a elaboração de alguns produtos e serviços buscando esse propósito, entre eles, a criação de um *blog*, elaboração de material de divulgação, como *folders* explicativos, bem como a elaboração de uma página no *instagram*.

Diante do inestimável valor que o Arquivo tem para a Paraíba, especialmente em virtude da atuação de Afonso Pereira para a educação e a cultura do estado, evidenciamos a necessidade de divulgarmos este acervo e conseqüentemente, o próprio titular. Nesse sentido propomos a criação de um *blog* onde deverá ser realizado postagens mostrando a trajetória de Afonso Pereira, a sua importância para a cultura e educação na Paraíba; outro ponto importante sugerido foi a elaboração através de campanhas nas escolas, com distribuição de *folders*, gerando uma visibilidade maior para o arquivo e seu acervo, bem como, a criação do *instagram*, para divulgação em tempo real.

Novos trabalhos podem ser desenvolvidos sobre o Arquivo Afonso Pereira, agregando novos olhares científicos a este acervo, e conseqüentemente ao seu titular. Neste sentido, recomendamos a aplicação desse estudo, para explorar os serviços e produtos aqui mencionados, ampliando mais a visibilidade do Arquivo Afonso Pereira.

---

<sup>1</sup>“O aplicativo Instagram surgiu para o público no dia 6 de outubro de 2010. Foi desenvolvido pelos engenheiros de programação Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger, cuja intenção, segundo os próprios, era resgatar a nostalgia do instantâneo cunhada ao longo de vários anos pelas clássicas Polaroids, câmeras fotográficas de filme, cujas fotos revelavam-se no ato do disparo.” (PIZA, 2012, p.7)

## REFERÊNCIAS

ASSIS, A. A. de. **Um lampião dentro da mala: o arquivo pessoal de Octávio Leal Pacheco - memória e autobiografia.** Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Letras) - Universidade Federal de São João Del-Rei, 2009.

BELLOTTO, H. L. A imagem do arquivista na sociedade e o ensino da Arquivologia. **Arquivo & História: Revista do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, n.2, 70p., 1996.

BELLOTTO, H. L. **Documento de arquivo e sociedade.** Ciências e Letras, n. 31. Porto Alegre: Faculdade Porto Alegre de Educação, jan./jun., 2002.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BARROS, Dirlene Santos; NEVES, Dulce Amélia de Brito. Arquivo e memória: uma relação indissociável. **TransInformação**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 55-61, jan./abr. 2009.

BERNARDES, L. P. **Como avaliar documentos de arquivos.** São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

BORGES, M. E. N. O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 115-128, jul./dez., 2007.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 09 de janeiro de 1991. **Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 jan.1991. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm)> Acesso em: 19 set.2017.

CAMARGO, A. M. de A.; BELLOTO, H. L. (Coords.). **Dicionário de Terminologia Arquivística.** São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros- Núcleo Regional de São Paulo, 1996.

CAMARGO, A. M. de A.; GOULART, S. **Tempo e circunstância a abordagem contextual dos Arquivos Pessoais.** Brasília: Instituição Fernando Henrique Cardoso, 2007.

CAPRA, F. Vivendo Redes. In: DUARTE, F.; QUANDT, C.; SOUZA, Q. (org.) **O tempo das redes.** São Paulo: Perspectiva, 2008. p.17-29.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**Dicio**, Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

GUILHEM, C. B. **Tendências de produtos e serviços na web no contexto das bibliotecas universitárias**. 2010. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, Londrina, 2010.

INAFUKO, L. A. S. ; VIDOTTI, S. A. B. G. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v.17, n.35, p.145-166, set./dez. 2012.

KARWOSKI, A. M. **Estratégias de leitura de folders**. In: Estudos Linguísticos XXXIV, p. 698 -701. 2005.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 11-67.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MORIGI, V. J. ; VEIGA, A. Esfera Pública Informacional: os arquivos na construção da cidadania. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.17, n.2, p.31-39, maio/ago. 2007.

OLIVEIRA, B. M. J. F.. **José Simeão Leal: escritos de uma trajetória**, 2009, 243 f. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-graduação em Letras, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2009. v. 1.

PAES, M. L. **Arquivo: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PIZA, M. V. O fenômeno **Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica**. 2012. 48 f. Monografia. (Curso de Graduação de Bacharel em Ciências Sociais). Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

RODRIGUES, A. V.; CRESPO, I. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 1-18, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003906&dd1=9e22d>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

ROZADOS, H. B. F. **Indicadores como ferramenta para gestão de serviços de informação tecnológica**. 2004. 239f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

SANTOS, V. B. Gestão de Arquivos Pessoais. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.4, n.1, p. 62-80, jan./jul.2008. Disponível: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=131>> . Acesso em: 24 nov. 2017.

SANTOS, G. do R. C. M. ; MOLINA, N. L. ; DIAS, V. F. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba, Ibpx, 2011.

SILVA, A. M. da; et al. **Arquivística: teoria e prática de uma Ciência da Informação**. 3. ed. Porto: Afrontamento, 2009.

SILVA, W. M. da. **Arquivos de interesse público e social: a atuação do conselho nacional de arquivos**, 2011, 146 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

SILVA, I. B. dos S. Consultoria arquivística aplicada à gestão de produtos e serviços de informação no NDPI/UFPB. In: CTCM – Conferência sobre tecnologia, cultura e 26 memória: estratégias para preservação e acesso à informação, 2013, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <[http://www.liber.ufpe.br/ctcm2013/anais/files/7b.CAAGPSI\\_NDPI-UFPB.pdf](http://www.liber.ufpe.br/ctcm2013/anais/files/7b.CAAGPSI_NDPI-UFPB.pdf)>. Acesso em: 16 mai. 2017.